

Empreendedor n

O desafio de descobrir o que nos vai na mente

RUI RIBEIRO TROUXE UM MÉTODO INOVADOR DE PESQUISA DE MERCADO. EMPRESA SÍRGILIO NO PORTO EM 2004 E EM 2009 ABRIU DELEGACÃO EM LISBOA

ANSWER



que en general no ha hecho "Luisito", que fija 24 y 27 horas. Pero en "una propuesta teatralizada", menciona 36, porque da más tiempo para las actuaciones y las escenas de grupo, cuando se actúan en el teatro. La otra parte es la Música Original. Obviando que ya comenté en TV, que 1800 es el límite de la Música Original que se pide en el concurso, se pide que sea original, que no esté tomada de otro sitio.

Kompetenz: CDP, Kundenorientierung
Marketing
Urtags: Dienstleistungen, 2006
Münster, 1998
Bauditektur: Münchener, 1998
Haus der Natur
Lazert: 1994-1995
Wissens: Cover design für
und mit Unternehmen

per 25 g de 7 Zapatillas Azules, 1 kg de 7 Zapatillas con densidades inferiores que solo están en las formas de envases más pesados que permiten la fragilidad de la pasta.

O desafio de descobrir o que nos vai na mente

Rui Ribeiro trouxe um método inovador de pesquisa de mercado.

Empresário urgiu no Porto em 2004 e em 2009 abrirá delegação em Lisboa.

Ara Paula Viana

Com pouco mais de 30 anos enfrentou o desafio de transformar a, então embrionária, rádio Nova Era numa empresa com futuro. O projecto levou-o a deixar incompleto o curso de Gestão, mas traçou o seu futuro profissional. Rui Ribeiro fundou recentemente uma empresa de consultoria especializada em Marketing, a QSP, mas antes esteve 15 anos a traçar os destinos de alguns dos principais grupos de comunicação social do País. Depois da experiência da Nova Era, como director-adjunto, em que teve de "legalizar" uma rádio e erguer uma empresa, como recorda Rui Ribeiro, foi convidado para a direção comercial da TSF. A rádio que para Rui Ribeiro "era uma referência" lançou-lhe um desafio. "Na altura a Rádio Nova liderava as audiências no Porto e eu tive de demubar essa montanha", explica Rui Ribeiro. Esteve cinco anos na direção de marketing e publicidade da TSF e de outras publicações do grupo Lusomundo, mas, numa vez quando tudo estava estabilizado e os objectivos cumpridos, voltou a aceitar um novo projecto. "A Media Capital tinha comprado a Rádio Comercial e queria reestruturar o grupo", lembra o empresário. "O projecto passava por criar o maior grupo de media em Portugal, que eu gostaria de ter feito na Lusomundo", confessa Rui Ribeiro. Perante uma proposta irrecusável, assumiu a direção de publicidade da Rádio Comercial e das outras rádios do grupo, e mais tarde o cargo de director-geral norte da Média Capital. Quando o grupo compra a TVI, em 1998, os planos da Media Capital de abranger todas as áreas de comunicação social estavam completos. Com a entrada em bota do

grupo, ainda detido por Miguel Pais do Amaral, Rui Ribeiro é confrontado com decisões internas que vão contra a sua forma de estar e repensa a sua permanência no grupo. Neste período começa a desenhar o projeto do qual mais tarde viria a ser a sua empresa. Enquanto responsável pela área da publicidade dos vários grupos de media começou a detectar uma falha no mercado que poderia ajudar a resolver. "Quando chegava aos clientes, eles pediam sempre conselhos sobre as suas estratégias de publicidade e percebi que esses clientes precisavam de um acompanhamento diferente a que o marketing poderia dar resposta". Num ano de pesquisa, descobriu no exterior empresas especializadas em marketing que se dedicavam a apoiar pequenas e medianas empresas (PME) e quis trazer o conceito para Portugal. Com o curso de Gestão deixado a meio, mas com uma vasta experiência profissional, decidiu inscrever-se no MBA executivo da Universidade do Porto, e foi aceite. Fez ainda o Curso Geral de Finanças da Escola de Gestão do Porto, e formação para executivos da IESE – Universidade de Navarra. "Os alicerces da QSP – Consultoria de Marketing começaram a ser construídos em 2004", conta Rui Ribeiro. Do plano de marketing para a sua empresa, Rui Ribeiro achava que faltava alguma coisa "para que as pessoas nos procurassem". Decidiram avançar com a organização de conferências promovidas pela QSP, mas que permitissem dar a conhecer ao País os gurus do marketing nas suas mais diversas vertentes. No ano passado, a primeira conferência foi sobre a importância da marca. "Tivemos até ao Porto o director da London Business School, Nirmalya Kumar, e o especialista em branding, Jean-Noël Kapferer", lembra o empresário. Este ano, vão apresentar a novidade do neurocientista David Lewis que há 25 anos desenvolve trabalhos na área do neuromarketing, que é uma "ferramenta que lê a mente do consumidor", explica. Através do estudo das reações do cérebro permite ver como reagimos à publicidade e como se verifica o processo de decisão de compra, por exemplo. A QSP conseguiu de resto em exclusividade a representação para Portugal e Espanha deste método.

Perfil:

Empresa: QSP – Consultoria de Marketing

Data de Nascimento: 2 de Maio de 1968

Residência: Madalena, Vila Nova de Gaia

Lazer: Yoga e meditação

Vícios: Ouvir rádio e navegar na internet